

**Sumário:**

|                                                                                   |   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---|
| 01. OBJETIVO: .....                                                               | 2 |
| 02. CONCEITUAÇÃO / DEFINIÇÃO: .....                                               | 2 |
| 03. ABRANGÊNCIA / ÁREAS ENVOLVIDAS: .....                                         | 2 |
| 04. RESPONSABILIDADES: .....                                                      | 2 |
| 04.01. Responsáveis por monitorar o cumprimento do estabelecido neste plano ..... | 2 |
| 04.02. Responsáveis pela manutenção deste plano.....                              | 2 |
| 04.03. Responsáveis por aprovar este plano .....                                  | 2 |
| 05. ALÇADAS: .....                                                                | 3 |
| 06. DIRETRIZES: .....                                                             | 3 |
| 06.01. Ambiente Econômico e de Negócios .....                                     | 3 |
| 06.02. Política de Distribuição de Resultados .....                               | 4 |
| 06.03. Contingência de Capital.....                                               | 4 |
| 07. CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....                                                   | 4 |
| 08. LEGISLAÇÃO/REGULAÇÃO RELACIONADA: .....                                       | 5 |
| 09. REFERÊNCIA INTERNA: .....                                                     | 5 |
| 10.    CONTROLE DE VERSÕES: .....                                                 | 5 |
| 11.    APROVAÇÕES: .....                                                          | 5 |

## 01. OBJETIVO:

O Plano de Capital do Conglomerado Prudencial BOCOM BBM ("BOCOM BBM"), tem por objetivo nortear o grupo no que diz respeito a seu planejamento de capital, com destaque às fontes de capital, metas e projeções e orientações em caso de contingência de capital.

## 02. CONCEITUAÇÃO / DEFINIÇÃO:

O Plano de Capital do BOCOM BBM consiste em um conjunto de orientações que devem ser observadas com relação ao gerenciamento de capital. São parte integrante deste plano de capital, vigentes durante o período de vigência deste plano:

- A política de gerenciamento de Capital do BOCOM BBM
- Plano de Negócios
- Política de Liquidez

## 03. ABRANGÊNCIA / ÁREAS ENVOLVIDAS:

Este plano de capital representa a visão do BBM em um horizonte de três anos a partir do início de sua vigência. As áreas diretamente envolvidas são:

- Risco de Liquidez
- Risco de Crédito
- Risco de Mercado
- Risco Operacional
- Controle Contábil e Fiscal
- Comitê de Risco
- Conselho de Administração

As demais áreas estão envolvidas indiretamente, sempre colaborando com as áreas acima, fornecendo relatórios, dados e demais informações que se façam necessárias para que o objetivo deste plano seja alcançado.

## 04. RESPONSABILIDADES:

### 04.01. Responsáveis por monitorar o cumprimento do estabelecido neste plano

- Área de Risco

### 04.02. Responsáveis pela manutenção deste plano

- Área de Risco

### 04.03. Responsáveis por aprovar este plano

- Comitê de Risco
- Conselho Administrativo

## 05. ALÇADAS:

As exceções a este plano devem ser analisadas pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração do BOCOM BBM.

## 06. DIRETRIZES:

### 06.01. Ambiente Econômico e de Negócios

Após um ano de desaceleração na atividade global, esperamos para o novo ano uma ligeira recuperação no ritmo de avanço da economia, para cerca de 3,3% - melhora essa resultante de um avanço mais intenso nos países emergentes (ex-China). As duas maiores economias do mundo, os EUA e a China, deverão crescer a um ritmo mais moderado, à medida que suas economias se adaptam ao cenário permanente de tensões geopolíticas. Os riscos mais elevados de recessão na economia americana parecem ter sido afastados, uma vez que 2020 começa com um mercado de trabalho ainda bastante aquecido e com política monetária estimulativa, ambos sustentando o consumo doméstico. Entretanto, a escalada das tensões no Oriente Médio e a disputa eleitoral no segundo semestre podem gerar ruídos ao longo do ano e aumentar a incerteza em relação à robustez do ciclo de crescimento.

No Brasil a perspectiva é de um ano de inflação baixa (para os padrões brasileiros), da materialização da aguardada aceleração no crescimento e de taxas de juros em patamares historicamente baixos. Neste contexto, esperamos um avanço do PIB de cerca de 2,1% - com riscos para cima - após 3 anos de crescimento apenas ligeiramente acima de 1%. A aceleração se dará por força de um consumo das famílias saudável, acompanhado por um ciclo de investimentos mais robusto na economia. Entretanto, antecipamos um recuo apenas moderado na taxa de desemprego doméstica, ainda que tal desenvolvimento mascare a melhora subjacente no mercado de trabalho, que vê aumento no emprego formal em detrimento do avanço da informalidade.

Um tema que deve ganhar destaque durante o ano é o nível do hiato do produto e qual o ritmo de crescimento compatível com o potencial brasileiro. Com a recessão de 2015 e 2016 seguida por uma recuperação tímida, o nível da formação bruta de capital fixo segue quase 20% abaixo dos patamares pré-recessão, e a razão investimento/PIB recuou para 17%. É portanto questionável a qualidade do estoque de capital remanescente, após um período prolongado de contração no investimento e de deterioração da infraestrutura por conta de limitações fiscais. Segundo o IBGE, entre 2014 e 2017 foram fechadas 30 mil empresas do setor de indústrias de transformação, uma queda de 7%. Se compararmos com 2013, auge do crescimento econômico, a destruição no número de empresas industriais é de quase 11%. Estes dados não incluem ainda o que ocorreu em 2018, ano em que novamente o crescimento foi frustrado e o cenário econômico difícil.

Neste ambiente, em que a incerteza acerca do nível de crescimento potencial da economia e da qualidade de seu estoque de capital são particularmente elevadas e a real capacidade de crescimento da economia só ficará clara à medida que a recuperação ganhe corpo, é imprescindível, do ponto de vista do Banco Central, tratar com cautela projeções sobre crescimento e inflação futuros. Por isso, acreditamos que a política monetária deve começar a ser normalizada no fim de 2020, com a taxa Selic subindo para cerca de 6,5% em 2021. Tal movimento se justifica no sentido de garantir que os atuais patamares benignos de inflação em torno das metas se consolide para os próximos anos, garantindo uma convergência tranquila para metas cadentes de inflação ao longo dos próximos dois anos - estimamos que o IPCA deve rodar em torno de 3,7% ao longo dos próximos dois anos.

A agenda de reformas no Congresso deve seguir como um ponto focal de atenção, não apenas no sentido de melhorar as perspectivas fiscais do país e viabilizar o teto dos gastos, mas também no sentido de aumentar a eficiência do gasto e criar

## POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Título:** Plano de Capital

**Início da Vigência:** 01/01/2020

**Área Responsável:** Risco

**Revisão Prevista para:** 01/03/2021

condições para a volta do investimento do setor público. Acreditamos que as duas principais reformas nesta agenda são a PEC Emergencial no Senado (compatível com a PEC 438 transitando na Câmara) e a Reforma Administrativa, com possibilidades de aprovação no primeiro semestre. Neste ambiente, em linha com a melhora nas projeções da trajetória da relação Dívida/PIB, é provável que ocorram upgrades da dívida soberana brasileira, ainda que o investment grade demore mais para ser atingido.

### Metas e Projeções

Frente a este cenário, a decisão estratégica do BOCOM BBM é de manter a estratégia de aumento do nível de atividade operacional ao longo do ano de 2020 e, com isso, reduzir a situação de excesso de ociosidade do capital econômico que vigorou ao longo dos últimos anos. O Banco deverá convergir para níveis de alavancagem mais próximos aos da concorrência. Ao mesmo tempo, a preservação de capital e a prudência na gestão de risco continuarão a ser o princípio básico a nortear as decisões de negócio. O Banco está constantemente atento ao mercado buscando eventuais novos nichos de atuação que sejam atrativos.

Considerando o Plano de Negócios 2020 e suas premissas sobre projeção de ativos e passivos, bem como a política de liquidez, a declaração de apetite ao risco (RAS) do BOCOM BBM, a visão do grupo sobre futuro da economia brasileira e global, projetamos a seguinte estrutura de capital para um horizonte de três anos:

| Capital          |             |
|------------------|-------------|
| Credit Risk      | 783.000.000 |
| Market Risk      | 13.000.000  |
| Operational Risk | 41.000.000  |
| <hr/>            |             |
| Total Capital    | 837.000.000 |

Atualmente o BOCOM BBM conta com capital principal e R\$ 200.000.000 de capital suplementar, emitido em jan/2019.

### 06.02. Política de Distribuição de Resultados

O estatuto do Banco estabelece que seja distribuído anualmente, a título de dividendos obrigatórios, um volume equivalente a 25% do seu lucro líquido, de acordo com o Artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976). A distribuição pode ser realizada na forma de juros sobre o capital próprio.

### 06.03. Contingência de Capital

Em caso da ocorrência de um evento do estresse que venha a consumir uma parcela relevante do patrimônio, o plano de contingência é o de interromper a aquisição de novos ativos arriscados, que demandem capital econômico, bem como organizar e executar a liquidação cuidadosa dos ativos arriscados que tenham liquidez e consumam capital.

## 07. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presente política cancela qualquer outra forma de divulgação que disponha sobre o assunto aqui tratado.

### POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Título:** Plano de Capital

**Área Responsável:** Risco

**Início da Vigência:** 01/01/2020

**Revisão Prevista para:** 01/03/2021

**08. LEGISLAÇÃO/REGULAÇÃO RELACIONADA:**

- Resolução 4.557/2017 do Banco Central do Brasil;

**09. REFERÊNCIA INTERNA:**

A presente política cancela qualquer outra forma de divulgação que disponha sobre o assunto aqui tratado.

**10. CONTROLE DE VERSÕES:**

| Versão | Data       | Histórico            | Autores            | Aprovadores         |
|--------|------------|----------------------|--------------------|---------------------|
| 1.     | 03/12/2012 | Criação do Documento | Gustavo R. Peçanha | Pedro H. Mariani    |
| 2.     | 20/12/2012 | Revisão do Documento | Gustavo R. Peçanha | Pedro H. Mariani    |
| 3.     | 31/12/2013 | Revisão do Documento | Gustavo R. Peçanha | Pedro H. Mariani    |
| 4.     | 31/12/2014 | Revisão do Documento | Vinicius Sousa     | Pedro H. Mariani    |
| 5.     | 29/12/2015 | Revisão do Documento | Monique Verboonen  | Alexandre Lowenkron |
| 6.     | 30/12/2016 | Revisão do Documento | Monique Verboonen  | Alexandre Lowenkron |
| 7.     | 29/12/2017 | Revisão do Documento | Monique Verboonen  | Alexandre Lowenkron |
| 8.     | 02/01/2019 | Revisão do Documento | Federico Favero    | Alexandre Lowenkron |
| 9.     | 01/01/2020 | Revisão do Documento | Área de Risco      | Alexandre Lowenkron |

**11. APROVAÇÕES:**

Diego Cruz – Gerente de Risco

Alexandre Lowenkron – Diretor de Risco

**POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**Título:** Plano de Capital

**Área Responsável:** Risco

**Início da Vigência:** 01/01/2020

**Revisão Prevista para:** 01/03/2021